



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 41ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de junho de 2015, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 68/2015. Projeto de resolução nº 8/2015. Parecer nº 90 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 30/2015. Parecer nº 91 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 53/2015. Parecer nº 8 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 53/2015. Parecer favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 30/2015. Parecer nº 43 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 30/2015. Emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 62/2015. Emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 60/2015. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 88 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 60/2015. Parecer nº 41 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 61/2015. Parecer nº 94 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 61/2015. Parecer nº 96 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 64/2015. Parecer nº 89 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 7/2015. Parecer nº 93 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 60/2015. Parecer nº 37 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 60/2015. Parecer nº 45 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 63/2015. Parecer nº 95 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 63/2015. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 60/2015. Parecer nº 92 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 59/2015. Parecer nº 40 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 59/2015. Parecer nº 36 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 59/2015. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 97 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 44 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 60/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 174, em resposta ao requerimento nº 236 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 171, em resposta ao requerimento nº 219 do vereador Professor Paulino. Ofício



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

SEAJUR/ATL nº 172, em resposta ao requerimento nº 220 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 173, em resposta ao requerimento nº 247 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 175, em resposta ao requerimento nº 232 do vereador Pedro Martendal. Ofício nº 11/2015 do presidente do PTN, informando que o líder de bancada do Partido na Câmara é o vereador Fernando Winter. Ofício nº 561/2015 da Cettrans, sobre ponto de autoatendimento de créditos eletrônicos no transporte coletivo. Edital de convocação da Seplan para audiência pública, referente a proposta da lei que delimita URBE4, distrito de São Salvador. Ofício nº 122 do Consamu, em resposta ao requerimento nº 223. Requerimento nº 275. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores Professor Paulino, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (não houve) Gostaria de fazer uma saudação especial à comunidade que está presente na sessão de hoje. Muito satisfatório, termos uma sessão acompanhada pela população, isso é uma raridade. Boa parte de nossas sessões são pouco acompanhadas pela população, mas saibam que são sempre bem vindos a essa Casa. Acredito que o interesse da maioria é pra acompanhar a votação do Plano Municipal de Educação. Só lembrar que hoje, teremos a primeira votação. Amanhã, teremos a segunda votação com as possíveis emendas que existirem e estão convidados também, pra acompanhar a sessão de amanhã. – Vereador Romulo Quintino: Temos também uma moção nº 10/2015 que hipoteca apoio aos deputados estaduais do Paraná, na aprovação da emenda ao Projeto de lei 377/2015, na forma que especifica e, que é o Plano Estadual de Educação e, vem assinado pelos 7 vereadores que são necessários. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em primeira discussão e votação o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2015 que isenta da tarifa de embarque do terminal rodoviário do município de Cascavel os idosos com idade acima de 65 anos, na forma que especifica; de autoria do vereador João Paulo de Lima. Esse substitutivo teve o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Passamos à discussão do parecer contrário, em discussão o parecer. – Vereador João Paulo de Lima: Antes da minha posição, gostaria de ouvir a Comissão de Economia e Finanças. – Presidente: Continua em discussão o parecer. – Vereador Luiz Frare: A Comissão de Economia e Finanças se pronunciará, oportunamente. Neste momento, não! – Presidente: Continua em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Saudar todos que nos acompanham. Protocolei esse projeto, solicitando a liberação da tarifa de embarque, porque acompanhando a lei nº 10.741 de 01/10/2003, que dá pleno e amplo amparo aos idosos não somente da cidade de Cascavel, mas de todo Brasil; essa lei, li várias vezes e se cumpríssemos o que está determinado e sancionado pela presidente da República, poderíamos ter um país melhor com saúde melhor, principalmente pra aquelas pessoas que trabalharam tanto e que agora, na hora de poder usufruir de alguns benefícios têm as...que emperram, por exemplo, cobrando uma taxa de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

embarque, uma tarifa de embarque. Quero falar isso e, defendendo o parecer contrário da Comissão de Finanças, porque o projeto isenta da tarifa de embarque no terminal rodoviário do município de Cascavel os idosos acima de 65 anos e recebeu esse parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento que alega que o projeto trata de matéria meramente financeira. Com todo respeito que tenho aos membros da Comissão de Economia e Finanças dessa Casa, afinal se temos as Comissões é pra deliberar e por suas posições. Aqui vivemos também, na democracia. Lendo também, a Lei Orgânica Municipal na sua página 28, a seção II - das atribuições da Câmara Municipal no artigo 28, diz o seguinte: cabe a Câmara com sanção do prefeito, logicamente que precisamos que o prefeito sancione, dispor e legislar sobre matérias de competência do município, especialmente sobre: artigo 4º: remissão de dívidas, concessão de isenções e anistias. Eu, com este projeto logicamente me enquadro, na concessão de isenções e vejo que o projeto não trata de matéria de cunho meramente orçamentário e financeiro, mas sim de cunho social e humano. Ou não temos uma humanidade a esse pessoal que trabalhou tanto, não só por Cascavel, mas vieram de outros municípios, cidades, estados pra fazer o bem. Hoje têm vários pais que estão enaltecendo a presença, porque os filhos hoje trabalham, mas os pais hoje a maioria aposentados, não têm esse direito e segundo a Constituição e leis infraconstitucionais, devem receber a proteção integral e tratamento preferencial. A Comissão afirma que o projeto criou uma renúncia de receita pra os cofres públicos da Cettrans, com isenção de taxa de embarque. Em primeiro lugar, o projeto não institui isenção de taxa como está inclusive no parecer contrário e sim, tarifa. Isto é relevante com certeza; taxa é tributo e a tarifa, não. Tarifa não é tributo, logo o projeto não trata de matéria de natureza tributária. Por isso a Comissão se equivoca ao citar o artigo 14 e os incisos de Lei complementar nº 101/2000 que não há de se mostrar impacto orçamentário financeiro em 2015, pois não há renúncia de receita. Resumo geral dessa receita no exercício de 2015, retirado da lei; inclusive do orçamento anual. Lei nº 6429/2014, se a gente verificar não está programada a tarifa de embarque, inclusive na receita líquida da Cettrans; então onde está prevista essa tarifa cobrada? Porque vejo que dizem, inclusive neste relatório, que 14% será retirado da Cettrans; então se não está inclusive no orçamento anual da Companhia, gostaria de saber onde está. Decreto lei nº 1939 de 20/05/1982, altera classificação da receita e dá outras providências. 1º - São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado. Gostaria de pedir encarecidamente, não é taxa, é tarifa de embarque e é irrisório. Se formos ver é 1,30 nos ônibus intermunicipais e 3,60 nos ônibus interestaduais, não é pelo valor, mas pelo direito constituído aos idosos que estamos lutando. Gostaria de pedir, senhores vereadores, que possamos com respeito derrubar o parecer contrário e possamos dar essa dignidade que... é pouco; mas é muito. Esses dias conversava com uma senhora no terminal, que estava indo visitar um filho e sequer tinha moedas ali, pra pagar a taxa de embarque. Então gostaria de podermos fazer esse projeto de cunho social, pra que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possamos valorizar não os idosos, mas a melhor idade. Aqueles que já trabalharam e lutaram muito por nós e agora é o momento dessa Câmara poder dar a sua contribuição. Peço voto contrário ao parecer. – Presidente: Continua em discussão o parecer contrário ao substitutivo nº 1 do Projeto de lei nº 42/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão e Walmir Severgnini) (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, e Professor Paulino). – Secretário: Com 12 votos favoráveis e 8 contrários ao parecer; parecer mantido. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 8 contrários; parecer mantido e dessa forma fica prejudicada a deliberação do substitutivo nº 1 do Projeto de lei nº 42/2015. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 59/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este anteprojeto de lei nº 59 vem do Executivo Municipal, justamente pra que a Câmara autorize o município a contratar operação de crédito junto à Agência de Fomento do Estado do Paraná. Esse valor de R\$ 4.750.000,00 são exclusivamente pra podermos melhorar as estradas do interior e terminar 100% do asfalto na cidade de Cascavel. Serão adquiridos 8 caminhões, 3 retos, 1 rolo compactador, 2 rolos pra asfalto, retro escavadeira e cavadora de asfalto; um grande passo pra o município de Cascavel, onde vem adquirir esses novos maquinários pra que possamos então, melhorar a situação tanto das estradas do interior quanto aqui, da cidade terminando o 100% do asfalto no município de Cascavel. Peço voto favorável a esse anteprojeto de lei nº 59. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Mais uma vez essa Casa delibera, em outro momento já fizemos, autorizando o município a melhorar o seu quadro de equipamentos pra que mantenha então, aquilo que nossos munícipes, principalmente os agricultores tenham garantido suas estradas em melhor qualidade e pra poder melhor escoar seus produtos. Essa aquisição desses equipamentos vai fazer com que possamos... todas as estradas rurais que hoje temos, mais de 3500 quilômetros de estradas rurais necessitando de equipamentos, pra que as Secretarias possam levar o cascalho, a adequação das estradas, principalmente o rolo compactador. Se adequarmos as estradas e apenas com o rolo compactador, fizermos a adequação correta das estradas essas estradas, já terão uma durabilidade bem maior do que apenas, fazer o patrolamento e o cascalho sem fazer uma ação periódica de compactação, nessas estradas. Esses equipamentos, não só pra área rural como pra urbana, acho que é fundamental que aprovemos. Autorizemos o município a fazer essa aquisição desses equipamentos, pra ajudar a servir toda municipalidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pedro Martendal: Quanto a este projeto votarei favorável e entendo que todos os vereadores, peço que votem favoráveis, até pelo fato que tivemos há poucos dias na Comissão de Educação uma reunião com o secretário de Agricultura, o qual está responsável agora, pela manutenção das estradas do interior. Ele nos expôs a precariedade dos equipamentos que estão destinados pra aquela Secretaria pra manter as estradas. O objetivo da nossa visita da Comissão de Educação com o secretário de Agricultura, embora sejam duas Secretarias distintas, mas tem tudo a ver. O que nos preocupa é a trafegabilidade dos ônibus escolares, temos recebido inúmeras reclamações de que muitos trechos estão, em dias de chuva, principalmente intransitáveis e, fazendo com que os alunos não consigam chegar aos colégios. Aqui peço atenção e apoio do líder do governo, Cláudio Gaiteiro; porque vejo aqui na mensagem de lei que têm equipamentos aqui pra asfalto; então o objetivo desse equipamento são maquinários pra o interior. E então, não sei se não poderia ser alterado isso e destinar equipamentos exclusivamente pra Secretaria de Agricultura, que é o objetivo e, a precariedade que falei dos equipamentos pra manter as estradas. Cascavel tem uma malha municipal de rodovias muito grande que, necessitam de manutenção constante; então vejo aqui: rolos pra asfalto, acabadora de asfalto, mas não temos estradas municipais asfaltadas. O projeto é importante, devemos aprová-lo. Há necessidade, principalmente na questão da educação e também, na questão da agricultura, mas que seja destinado ele só em equipamentos pra Secretaria de Agricultura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Temos nesta Casa o anteprojeto nº 53 e nº 63 e tanto o nº 53 como o nº 63 direcionam a nova reestruturação da Secretaria do interior; onde o nº 53 fala sobre a nova reestruturação. A Secretaria do Interior passando algumas atribuições da Sesop para a Agricultura e o nº 63 vem abrir créditos correspondentes às dotações orçamentárias, pra manter essa nova Secretaria. Lembrando que, temos estradas asfaltadas que é de São João e Rio da Paz; mas com certeza será feito o asfaltamento das ruas que necessitam e também, as melhorias das estradas do interior. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Obrigado, mas volto a afirmar: há necessidade de uma atenção maior quanto às estradas, principalmente onde trafegam ônibus escolares. É importantíssimo que esse equipamento se destine exclusivamente ao interior e não seja usado pra outra finalidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta: Toda vez que vejo esses anteprojetos de lei, fico me perguntando por que Cascavel realmente não tem uma administração de futuro, só na propaganda. Nos últimos 16 anos; de 4 anos fiquei lá 80 dias e saí fora; não concordei com o prefeito da época, Lísias Tomé. O Nei H. Haveroth falou que temos 3500 km de estradas e, estão pedindo um rolo; então se fizer um quilômetro por dia vai demorar 3500 dias. Não tem um projeto lógico, palpável pra melhorar as estradas. Outra coisa: estou pedindo um requerimento pra ver quanto é o endividamento do município; porque com tanto deputado federal que a gente tem, poderia ter vindo a fundo perdido. Precisamos fazer um Plano Diretor do município, pra que a toda hora não venham a toda hora aqui e, aumentar um lotinho ali. Um plano rodoviário municipal que nós não temos, cada ano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vão adquirindo tal coisa até chegar em tal nível de estrutura. Não temos uma administração e, infelizmente não temos, no meu pensamento. Essa misturanga que o Pedro Martendal que é pra asfalto, não sei o quê, a gente não sabe exatamente pra onde vai. O Cláudio Gaitero quando fala que tem asfalto no interior; tem é uma balela, tem é alguns quilômetrozinhos ali em São João. A grande maioria são de estradas rurais, vejo que vai se passando governo, entra governo e sai governo e não temos projeto; projeto tem que ter início, meio e fim. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Existe sim, o Plano Diretor de Cascavel, onde foram realizadas diversas audiências públicas, participei de muitas e não vi Vossa. Excelência nessas audiências públicas. E também, Vossa Excelência falou em emendas. Sugeriria que, o senhor tem... é do PT está ligado ao governo federal, ter diversos deputados que é ligado ao seu Partido, que traga então, algumas emendas pra Cascavel pra facilitar essa aquisição desses maquinários. Essa lei, o mesmo objetivo, votamos em 2014, onde neste Projeto de lei está sendo revogado esse Projeto de lei. – Vereador Jorge Bocasanta: Se esse município tivesse Projeto, com certeza a gente ia intermediar em Brasília e íamos com nosso dinheiro. Não íamos pegar dinheiro da Câmara. Só que mais uma vez não tem projeto no município. Você me falou... eu sinceramente que poderia ter um projeto do município, não tem. Não tem um projeto pra vir pra cidade do futuro. Não sei, aqui está faltando uma organização melhor nesta cidade. A minha maior preocupação não é pelos maquinários. Aqui tem maquinário pra estradas, pra asfalto, o Nei H. Haveroth fala que é pra estradas, você fala que é pra estrada, o Pedro Martendal fala que é pra asfalto. Mais uma vez o município de Cascavel é tipo o galo da chaminé, conforme vai a fumaça vai o galo, porque não tem projeto. Se a prefeitura tiver um projeto pra trazer as máquinas, traz pra nós que vamos lá. Porque somos da oposição, mas somos da oposição da má administração, quando é da boa administração estaremos lá em Brasília, indo no Ministério trazendo dinheiro pra o município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Só pra contribuir com Vossa Excelência. Quando esse projeto veio e foi financiado as estradas rurais principais, ainda estavam sobre o comando da Secretaria de Obras. Essa alteração passando toda responsabilidade das estradas rurais pra Secretaria de Agricultura foi posterior à proposição desse projeto, elaboração desse projeto e aquisição desse maquinário. Agora acredito que independente se vai ser usado na área urbana ou rural, o município tem que fazer uma gestão como um todo. Uma Secretaria contribuindo com a outra pra que possamos atender todos os munícipes. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Mais uma vez concordo e com tudo. Nesses 12 anos estamos sem projeto no nosso município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quando se fala da parte que foi colocada até pelo vereador quando o crédito é pedido, nos preocupamos com o endividamento do município, mas isso é uma causa nobre e vamos aprovar. Sou voto favorável a esse projeto, mas o que me chamou atenção na fala do vereador Jorge Bocasanta, é que ele está pedindo projetos pra buscar recursos. Se não me engano, vi a chefe de gabinete, senhora Michelina aqui, então pedi pra ela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra que providenciasse alguns projetos e, entregasse nas mãos do vereador Jorge Bocasanta que ele vai pra Brasília, buscar recursos. Depois podemos entrar em mais discussões, neste sentido. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizar Vossa Excelência e vereador Gugu Bueno que tem à frente o deputado Giacobbo, que tem muito trazido verba pra o município de Cascavel e está trazendo muito maquinário aqui pra Cascavel; então parabenizá-lo por esse grande empenho do deputado Giacobbo, que vem trazendo verba pra o município de Cascavel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive, já que o senhor falou do deputado Giacobbo, ele esse ano trouxe um milhão e meio em maquinário pra Cascavel. Já tem uma verba pra ano que vem e, ele todo ano vai trazer um milhão ou mais para à cidade, pra auxiliar nossa cidade. Acho que o Bocasanta foi muito feliz quando disse: me dá os projetos que vou a Brasília. Então neste momento, vamos pedir de novo à secretária Michelina que está presente, por favor, providencie projetos; para os vereadores buscarem projetos de fundo perdido pra nós em Brasília. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Só queria pedir um aparte. Quanto aos projetos, o companheiro Jorge Bocasanta que falou dos projetos. Dizer também que, estivemos semana passada e, fomos até Brasília pra podermos conversar com nossos representantes lá, deputados federais, senador e de fato uma das necessidades que temos é que os projetos cheguem até lá. Na verdade não precisa mandar é só inscrever os projetos no sistema de convênios, que a gente disputa emendas de parlamentares e ir direto nos sistemas do Ministério. É possível fazer isso. Sentimos que temos necessidade de muitos projetos. A prefeitura precisa se planejar pra quando surgem nos Ministérios recursos, a gente já esteja à frente. Não vou citar nome de outros benefícios, não gosto de fazer propaganda de outros municípios, quero fazer de Cascavel. Neste sentido... fomos bem atendidos e trouxemos essa mensagem. Precisamos estar fazendo projetos pra que a gente possa então, estar ingressando nos recursos dos Ministérios. É possível, nem tudo o que a gente quer, mas um pouco. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Neste projeto nº 59, vejo que o município tem que comprar equipamentos, sim pra fazer manutenção em estradas, ruas do município, pontos de ônibus e em, todas as áreas que for, necessário. Só me preocupo um pouco, quando vejo um pedido de financiamento. Administrar uma empresa com dinheiro de banco é muito fácil, administrar uma empresa com dinheiro de caixa é mais difícil. Aqui, vejo que devemos muito, o município já deve muito. O dinheiro do Bid endividou um pouco mais nosso município e vai ficar pra os próximos prefeitos pagarem; porque a gestão que está aí, acaba daqui um ano e meio e, quem vai assumir são os próximos gestores públicos. É importante comprar equipamento, mas gostaria de comprar com dinheiro. Precisamos administrar a cidade com dinheiro, recursos próprios e não só com recursos dos bancos. Sou favorável ao projeto, apesar de ser financiamento, gostaria de ser comprado com dinheiro em caixa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Um pouquinho do vereador Jorge Bocasanta, do vereador Jorge Menegatti, um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pouco de cada vereador, vou tentar comentar. Em primeiro lugar, a gente gostaria que todo o investimento do município de Cascavel fosse feito com recurso próprio, mas isso é iminente importante, porque o município arrecada R\$ 1.650,00 por pessoa/ano de impostos. A média do sul do Brasil é R\$ 2.100,00 por pessoa. Tem município, cuja receita do IPTU representa 32% do total. O nosso município representa um pouco mais de 5% da receita total, portanto o nosso município arrecada muito pouco, em consequência do que precisa investir em infraestrutura, recape, asfalto, melhoria das estradas e, aí a necessidade de buscar financiamento de longo prazo, com taxas baixas e que é programa de governo. Quanto ao endividamento, vereador Jorge Menegatti, os próximos prefeitos vão ter a iminência de pagar como teve o prefeito o iminente bloqueio de recursos, por não pagar uma dívida do calçadão. Tivemos que pagar; caso contrário nem repasse, nem convênio, nem financiamento, nem nada viria de onde quer que seja, Estado, União, etc. Então, no momento que um prefeito manda uma mensagem de lei solicitando autorização pra contratar um empréstimo com carência e juros baixos e quem vai financiar isso, não é um banco particular, é a Agência de Fomento do Estado do Paraná e que cabe perfeitamente dentro do orçamento. Ninguém empresta pra o município, se não estiver dentro da margem consignada, como faz um empréstimo um funcionário junto a um banco. É perfeitamente factível, viável e é possível enquadrar no orçamento do município uma prestação de 247 mil reais por mês, ao longo dos próximos anos pra pagar. O maquinário que está sendo adquirido agora e, que vai atender tanto a cidade pra fazer recape, como o vereador Jorge Menegatti colocou; ou pra adequação de estradas como é preciso constantemente são 3450 km de estradas rurais. É perfeitamente factível, está dentro do orçamento do município. A Agência de Fomento Paraná Cidade faz estudo de impacto financeiro e exara parecer contrário ou favorável à realização do empréstimo. O que aconteceu neste caso foi favorável, porque está dentro da capacidade de endividamento do município de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Com toda certeza votarei a favor desse projeto, afinal quando se fala em máquinas pra o município de Cascavel, temos que ser favoráveis; mas vale a pena lamentar novamente e, agradecer os companheiros que nos apreciaram na primeira votação. Dizer que infelizmente aqui, nesta Casa só quando o Executivo manda se apoia, senão... por outro lado se o vereador faz projeto é imprestável. Era o que tinha. Obrigado. - Presidente: Continua em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 66/2015, que aprova o Plano Municipal de Educação do Município de Cascavel/PR para a vigência 2015-2025, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: O projeto nº 66 do Executivo Municipal, trata do Plano Municipal de Educação, é um projeto bem extenso e eu pediria ao vereador Pedro Martendal e Professor Paulino que fazem parte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Comissão de Educação que possam defender e falar um pouco, porque o projeto é muito extenso. Vou me deter num assunto polêmico que está se estendendo por todo Brasil, Curitiba, Toledo e, outras cidades, onde se está discutindo uma palavra desconhecida pela maioria da população, que se chama de ideologia de gêneros. Então, vou me deter mais neste ponto polêmico, pra explicar pra todos nobres vereadores e pra quem nos acompanha também, o que significa Ideologia de gêneros; pra que esse assunto, essa matéria, não entre na educação de nossas crianças tanto no plano municipal, estadual como federal. Em breves palavras, vou colocar uma carta que recebemos da CNBB Conferência Nacional dos Bispos do Brasil: *essa ideologia contrasta frontalmente com a antropologia cristã, por opor-se à visão bíblica e cristã da pessoa e da sexualidade humana. A ideologia extingue o conceito de sexo, de corpo sexuado, e no lugar desses conceitos adota a palavra “gênero”. Tu não é homem nem mulher é apenas, um gênero. A fé cristã nos ensina que a dimensão sexuada, a masculinidade ou feminilidade é constitutiva da pessoa; é o seu modo de ser, não um simples atributo. Segundo essa ideologia, a criança nasce sem um sexo definido e, por isso, não deve ser considerada do sexo masculino ou sexo feminino. O aluno menino ou menina é chamado apenas de criança, porque cada um deve decidir quando crescer se será homem ou mulher. A fé cristã afirma que: a diferenciação sexual corresponde ao desígnio divino sobre a criação, em toda a sua beleza e plenitude, segundo a palavra de Deus escrita o livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 27, Deus criou o homem e a mulher. Com a expressão gênero, a ideologia quer promover a igualdade do homem e da mulher. Afirmando que o ser masculino e feminino não passa de uma construção mental, mais ou menos interessada e artificial, que, agora, importaria desconstruir. Por conseguinte, rejeitam tudo o que tenha a ver com os dados biológicos, para se fixarem na dimensão cultural, entendida como mentalidade pessoal e social. E, por associação de ideias, passou-se a rejeitar a validade de tudo o que tenha a ver com os tradicionais dados normativos e, naturalmente a respeito da sexualidade (heterossexualidade, união monogâmica, limite ético aos conhecimentos técnicos ligados as fontes de vida, respeito, pela vida intrauterina, pudor ou reserva de intimidade, etc.) pretende desconstruir a matriz heterossexual da sociedade, passando a ser apenas um modelo entre vários da família. E sustentar a adoção e a procriação artificial de filhos por pessoas do mesmo sexo ou só, tornando o filho um objeto de afirmação pessoal, como “direito” a parentalidade; redefinição do casamento e mudança de sexo oficialmente reconhecida pela lei. No âmbito do ensino, pretende influenciar...* – Presidente: Prorroque o tempo do vereador Fernando Winter, conclua vereador. – Vereador Fernando Winter: Essa ideologia de gênero destrói a família. É uma agressão à família. O ser humano é homem ou mulher e, negar essa realidade é uma mentira, um absurdo, refere-se à orientação sexual que governos ateus e materialistas querem impor, através da lei, que as escolas sejam obrigadas por lei a impedir que as crianças aprendam que o ser humano se divide em 2 gêneros: feminino e masculino. Essa ideologia proíbe os professores, educadores a tratarem as crianças como menino ou menina, elas virão a saber do seu sexo quando tiverem mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amadurecidas, um absurdo! Poderão ser criminalizados os professores ao expressarem suas convicções cristãs, em sala de aula. Senhores, que nos acompanham, é nossa obrigação como cristão católico, respeitando aqui também, várias religiões; os evangélicos representados nesta Casa por vários pastores, o que pensa o pensamento cristão, a igreja. Somos totalmente contra a Ideologia de gêneros e deveremos amanhã como, já foi falado pelo presidente, amanhã terão as emendas. E o nosso projeto de Cascavel até que não está tão complicado, só existe uma palavra que se chama diversidade, abrindo assim um precedente, pode ser qualquer tipo de diversidade; então vamos fazer uma emenda corrigindo a redação desse texto. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na condição de presidente da Comissão de Justiça, tivemos a oportunidade de acompanhar a construção coletiva deste Plano Municipal de Educação. Durante mais de um ano, um grupo de trabalho norteou e discutiu as metas e estratégias deste plano. Depois, tivemos 6 audiências públicas no município de Cascavel, em momentos diferentes; ouvindo a sociedade de Cascavel e tivemos a Conferência Municipal de Educação no Teatro Municipal de Cascavel, onde todos os segmentos participaram e discutiram a educação, pra os próximos 10 anos. Acredito que este é um projeto dos mais importantes que, tramita nesta Casa. É um projeto de lei pra meu filho que vai nascer, daqui a 6 meses. Um projeto que prevê as metas e também, as estratégias pra educação do município de Cascavel. Sou professor da rede municipal de ensino de Cascavel e precisamos nos pautar, porque essa lei diz sobre o futuro. Sobre o que vamos trabalhar com nossas crianças e adolescentes, sobre valorização de nossos professores e servidores, sobre a gestão democrática, zerar a fila na educação infantil, são várias estratégias. Aliás, são 10 as metas a serem discutidas, nos próximos 10 anos e que será avaliado a cada 6 meses pelo Fórum Municipal de Educação, da qual todos os segmentos tem assento neste fórum e convidamos a sociedade a discutir conosco e, avaliar a cada 6 meses esse Plano Municipal de Educação que será aprovado na Câmara Municipal. Então pra encaminharmos, eu gostaria de dizer o seguinte: hoje se vota o projeto da forma como veio do Executivo. Eu, junto com o vereador Aldonir Cabral e Jaime Vasatta já programamos pra hoje, às 16:30, uma reunião da Comissão de Justiça que analisará as emendas que serão apresentadas pela Comissão de Educação, pra garantir aquilo que foi deliberado na Conferência e que não está previsto. Precisamos discutir isso e a Comissão de Educação está trabalhando, neste sentido. Nós, da Comissão de Justiça trabalharemos muito hoje, não teremos horário pra sair daqui. Vamos analisar todas as emendas que chegarem, as nossas equipes de trabalho estarão de plantão. O nosso jurídico também, pra que amanhã, às 14:30 que aí é o momento da grande discussão é quando entram as emendas que serão votadas do Projeto de lei que chegou nesta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Várias vezes fiquei olhando o telefone, não por desinteresse, pelo contrário; é que estão chovendo mensagens, inclusive há um movimento na cidade no sentido de: “procure seu vereador, fale com ele, sobre a Ideologia de gêneros, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importância do plano de educação e assim por diante”. Aqueles, a quem a nós dirigiram a gente não pode citar os nomes, mas podem contar com a gente. Acredito que a importância desse Plano Diretor, que vai nortear a vida dos filhos e de todos nós, ao longo dos próximos anos e Cascavel continuar crescendo; mas é necessário investimentos e não só por no papel, mas dar condição pra que esse papel entre em ação. Ainda nesta semana, na Veja tem algumas citações sobre países, onde a educação mudou a história do país, a China, Coréia. Infelizmente, não fala muita coisa de países da América do Sul que têm experiências brilhantes. Enquanto nós tivermos ideologias retrógradas, um currículo mínimo; não vamos avançar. Pode aumentar salário, fazer greve, pode espremer. De tanto projeto que tem, pedindo que seja incluído Moral e Cívica, religião, horta coletiva, trânsito e assim por diante no currículo essas crianças deveriam ficar 18 a 20 horas, por dia. Nos Estados Unidos, nós vimos que o ensino é integral, mas você depois de um currículo mínimo; você escolhe qual sua tendência baseado em estudos, informações e até em tendências pessoais. A partir daí, você tem profissionais focados e não um monte de gente que tem um papel na mão e acha que está formado em alguma coisa e quando vai pra o mercado de trabalho, não sabe ligar um computador. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Só gostaria de deixar claro, porque gerou muita polêmica esse projeto de lei. O nosso Projeto de lei de Cascavel não está escrito em sua redação, a palavra Ideologia de gêneros. Isso gerou muita discussão e não está escrito isso no nosso Projeto de lei. Pra concluir gostaria de dizer o seguinte: criança, adolescente, educação, tem que ser prioridade absoluta e ser prioridade também, absoluta nos orçamentos. Obrigado. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Fico triste quando os padres, pastores vêm aqui pra defender o indefensável e tu vem pregar a segregação nas escolas. O homem, a mulher, Ele os criou e os gays e lésbicas Ele também, criou. Então temos que parar com essa bobagem. Ninguém sabe até hoje, se você pedir pra um homossexual ele não vai saber porque é; talvez ele não quer ser. E me lembro daquela passagem da Bíblia, que quando estava jogando a pedra na Madalena lá: quem não tem pecado, que atire a primeira pedra. Então isso é um atraso que estão defendendo, um atraso maior que todos os atrasos. Gostaria que viessem aqui, os padres e pastores pra ver o que estamos fazendo pra melhorar as nossas votações, sem fogo, falcatruas, mas não discriminar o homossexual e privilegiar o heterossexual. E olha que sou cristão. Ontem, estava trabalhando com dor no braço e trabalhei na igreja de sexta-feira até ontem, sou cristão. Mas vejo Cristo como pai de todos, inclusive homossexuais, e esse sim temos que defender e respeitar. A educação não pode... quando vejo aquele Feliciano, Cunha falando tanta bobagem. A educação, temos que defender a educação pra formar cidadãos, onde todos têm que ser respeitados, as suas adversidades de sexo e gênero temos que respeitar. E esse Dom Sérgio Rocha que escreveu essa bobagem, não deve ser Dom Sérgio Rocha deve Dom Sérgio de areia, de barro, porque não pode falar tanta bobagem. Como bom cristão respeito a todos e quero que, se um filho meu, um parente meu for um dia homossexual, ele seja respeitado. A partir do momento, se ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

me respeitar o sexo dele pra mim, é secundário. A maioria, somos feitos de heterossexuais, somos muitos ladrões e bandidos que temos. Isso é um atraso. Essa ideologia de gêneros não devia nem existir, porque temos que respeitar as pessoas como são. Pra mim homossexual, heterossexual, são todos filhos de Deus e quem não é cristão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: O pensamento da igreja não é discriminar nenhuma pessoa. A igreja aceita todas as pessoas, o que a igreja não aceita é a prática. Esse é o pensamento da igreja. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando Deus estava sendo crucificado, a plateia aplaudiu; então está aplaudindo a crucificação de Deus, neste momento. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Não estamos discutindo nem religião, nem discriminação. O projeto não está discutindo isso; estão fora do contexto. Estamos discutindo um Plano de Educação e o que vai ser acrescentado nele. Nós estamos fora do contexto e o vereador está fora do contexto. Nós, não estamos discutindo isso. – Vereador Jorge Bocasanta: O Fernando Winter, então falou bobagem. Você está de acordo com ele. É isso que estou pregando. Temos que defender a educação e não a discriminação. Se algum ignorante me vaia ou me aplaude, pra mim isso é indiferente; porque minha consciência é o que defendo aqui. A plateia nunca me fez tremer. Nós não podemos ter diferenciação na escola. Todos devem ter o mesmo respeito e educação pra que possamos fazer um país melhor e mais digno. Vamos lembrar o que aconteceu nos Estados Unidos que o cara entrou numa igreja de negros pra matar os negros. Isso aqui não é nosso Brasil; aqui o judeu e o palestino sempre deverão sentar na mesma mesa e o homossexual e o heterossexual também, deverão sentar na mesma mesa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Gostaria de primeiro, fazer um reporte ao plano. Este projeto que temos aqui; depois de longamente debatido, as audiências, um trabalho bacana feito por muita gente, por muitas intervenções, sociedade, se esforçaram e apresentaram, fizeram leituras e apresentaram um projeto que está aqui, pela Comissão e que infelizmente, não foi contemplado no Projeto de lei, hoje. E aí, nós queremos uma escola gratuita de qualidade pra todos. Nós precisamos verificar, onde estão os investimentos, isso que temos que contemplar neste Plano. Não temos que ser tão generosos, no sentido de pedir ou cobrar; porque 10 anos se passam e temos que ter audácia de avançar mais. Ver quantos Cmei's estão faltando, quantas escolas estão faltando, o Plano de carreira de nossos professores, valorizar a educação; esse é o fundamental. Depois passou os 10 anos e, não atingiu; não atingimos, mas pelo menos temos a audácia de cobrar. Se não cobrarmos, obviamente não obteremos de graça. Nada se consegue, se a gente não tiver audácia de cobrar. Precisamos que este Plano de Educação contemple os diferentes... seja plural e laico. Quando se fala das ideologias, temos condições de respeitar a todos. Usamos o respeito, no sentido do homem, da mulher, não temos que estar discutindo a sexualidade das pessoas. Temos que discutir o ser humano enquanto ser amplo, nos seus diferentes aspectos, político, cultural... pra gente poder avançar, no sentido da humanização das pessoas. Quando chegar no final do ano e dissermos: nós conseguimos reduzir drasticamente, oxalá,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

100% da violência contra a mulher, contra as meninas, contra o homossexual, contra o ser humano. Hoje de manhã, infelizmente tive que ouvir uma reportagem que dizia: 2 mulheres mortas. Quem está matando? Os machos estão matando as mulheres. Parecer que estamos vendo isso, antes de ser homem tem que ser macho; isso nos deixa envergonhados. Acho que isso que temos que estar referendando em nosso projeto, onde a educação possa tratar dos diferentes valores e de modo especial dos valores humanos. Chega de estatística triste. Quando precisamos estar pensando em nossa cidade em casas de proteção pras mulheres; isso que a gente está ouvindo quase todos os dias, quando a gente está falando de gênero, nós queremos falar de gênero também, é necessário. Isso não queima a boca de ninguém, não queima a língua da gente falar em gênero. Cada pessoa tem que ter o direito de seguir ser o que ela é. Se eu tenho um aluno que é homossexual vou respeitar esse ser humano, se é mulher vou respeitar, essa mulher; se é homem vou respeitar, esse homem; mas antes de mais nada respeitar o ser humano. Só se faz educação com valorização dos trabalhadores em educação. Não temos como pensar em educação de qualidade, se os trabalhadores têm que estar fazendo greve pra conquistar salário. Quando conquista salário parece que a gente está fora do contexto, parece que é proibido a gente reclamar por salário. Temos que ter salário sim, temos que ter condições de trabalho, sim! E acho que isso que temos que estar focados. Entendo dessa forma um plano de qualidade, um plano pra o futuro, um plano que tem que começar agora. Temos metas pra atingir esse ano, ano que vem; são 20 metas, os 5 aqui temos que retornar. Temos emendas pra amanhã, oxalá que a gente possa recuperar aquilo que coletivamente tínhamos produzido. Acho que é isso e amanhã, a gente certamente, teremos... me empolgo quando falo de educação; porque educação é vida, porque tudo passa pela educação. Uma boa educação promove sim, uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária e pra todos. E oxalá que Cascavel se digne apresentar esse projeto, pra nossa sociedade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Acho que está indo ao contrário do projeto. Não estamos aqui, pra discutir a pessoa que decidiu ter sua vida sexual, Deus veio pra todos, todos são filhos de Deus. Cada um teve livre arbítrio pra escolher o que queria ser e respeitamos tudo isso e não estamos discutindo aqui, se existe discriminação ou não existe. Estamos aqui, pra discutir um projeto de educação, Projeto Municipal de Educação, esse é o assunto, esse é o tema. Quanto a ter algo neste projeto ou não ter, é a maioria que vai decidir aqui e, sempre foi á maioria que decidiu; como foi a maioria que decidiu colocar a presidente lá. E ela está lá e a maioria colocou e respeitamos isso. Quando colocamos aqui uma palavra chamada diversidade, que diversidade é diversidade de cor, de raça, de religião, de maneira de pensar, de viver? Só estamos colocando o ponto certo pra essa palavra, vamos só discutir isso. Aqui ninguém está dizendo e ninguém levantou uma questão e não é o assunto, no momento discriminação de todas as coisas. Não é isso! Estamos aqui, pra discutir um Plano de governo municipal, pra 10 anos e que vai ter 10 anos sua vigência, nesta cidade. Será ensinado nas escolas e amanhã que vamos apresentar as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emendas que vamos decidir. Estão começando a colocar situações que podem causar um problema na sociedade. Quem tem um pensamento, vou dar meu pensamento, sou uma família, constituída por um homem, uma mulher, com filhos. Gerei filhos e quando gero filhos estou defendendo a família de acordo com meu pensamento, com meu livre arbítrio que tenho manual em minha casa, uma Bíblia. E sigo a Bíblia e o que ela diz; se outras pessoas têm outro manual, respeitamos; cada um segue o que quer. Mas no momento estamos aqui, pra discutir um projeto de educação que amanhã terá suas emendas. E amanhã sim, cada ponto que vai ser decidido, vai ter várias emendas, isso vai ser decidido. Então, todos são filhos de Deus e cada um tem sua maneira de viver e de pensar; certo ou errado, cada um tomou sua decisão. Tenho um manual na minha casa, a Bíblia e é o único livro que quando a gente lê o autor está presente. Esse é meu pensamento, então vamos nos focar no assunto, que é o Plano Municipal de Educação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Esta discussão venho acompanhando de longa data, inclusive, ela já chega com um pouco de atraso. Nós discutimos o Plano Nacional de Educação que deveria ter sido implantado em 2010, que seria a Educação 2010-2020 e acabou atrasando até de certa forma pelo debate nacional. Foi aprovado no Congresso Nacional em 2013, sancionada em 2014 obrigando para que os Estados e Municípios apresentassem seus planos dentro de um ano, por esse motivo temos que estar com esse projeto sancionado até quarta-feira, dia 24. Acompanhei também, através do Fórum Estadual de Educação a discussão do Plano Estadual que na semana passada aconteceu em Curitiba e também, com discussões acaloradas. Este é um momento importante e histórico, porque sem educação teremos dificuldade na saúde, segurança e em todos os setores. Precisa também, que ele seja respeitado em todos os seus quesitos, ele é amplo, foi discutido em várias pré-conferências, conferência municipal, mas precisamos sim, de todos os componentes que estão envolvidos na discussão da educação. Ele tem que ser seguidos à risca em todos os seus itens. Me preocupa muito quando, ano passado 500 mil jovens tiraram zero na prova do Enem. Há poucos dias também, notícia nacional que o Brasil caiu da posição 58ª pra posição 60ª no mundo em termos de educação. Por isso a importância desse plano e para os próximos 10 anos. Abro um pequeno parêntese pra ressaltar aqui, o cumprimento que o vereador Vanderlei Augusto da Silva fez à Claudia e por que faço essa referência à professora Cláudia Pagnonceli? Ela há poucos dias foi eleita presidente do Conselho Municipal da Educação, órgão importantíssimo juntamente conosco, a Câmara de Vereadores pra que esse plano não seja apenas votado, mas implementado e temos aqui no Projeto de lei nº 66, no seu artigo 3º, que será composta uma comissão, item número 1) pela Secretaria Municipal de Educação; 2) Conselho Municipal de Educação; 3) Fórum Municipal de Educação e 4) Câmara Municipal. Tanto o conselho como a Câmara, nós teremos nosso trabalho e, não encerra hoje. Hoje, apenas está com aprovação do projeto e está apenas começando. Discussões que tivemos em Brasília, tivemos em Curitiba e temos que tomar muito cuidado que é com a questão da família. Tranquilizo o vereador Bocasanta e Professor Paulino que no inciso III, do artigo 2º está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assegurado... vou fazer a leitura: 3) – a superação das igualdades educacionais com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação. O que vemos é que a discriminação é de algumas minorias. Nós cristãos, fomos duramente atacados há poucos dias numa manifestação em São Paulo. Acho que tem que haver respeito de ambos os lados. Também sou contra a discriminação, mas temos que preservar, principalmente a família e ela está duramente atacada. O problema de segurança hoje, de criminalidade é origem na desestruturação da família, se não protegemos a família nosso futuro está em risco. Não sei se ano passado, uma senadora de São Paulo estava pregando o estímulo sexual de bebês. Olha a que ponto chega. Nós temos que tomar cuidado acima de tudo e aqui é o momento fundamental. Nós temos que cuidar, porque uma vírgula que se mude neste projeto, uma palavra mal colocada terá uma interpretação dúbia e isso, poderá possibilitar ideias malucas, como essa da senadora, que me desculpe. Ela é uma autoridade, mas não é uma atitude correta, e aí? A mãe está grávida e ela não pode comprar enxoval do seu filho sabendo que é um menino e não pode comprar enxoval rosa mesmo sabendo que é menina, porque tem que esperar a criança vir ao mundo, fazer os estímulos como à deputada estava propondo, pra que daí ela defina se quer ser menino ou menina. Temos que ter cautela e respeitar o núcleo familiar. Respeitar evidentemente, claro que temos que respeitar as pessoas que porventura tenham outro comportamento, mas não podemos incentivar. Respeito sim, mas acho que estamos precisando de respeito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Quero aqui, usar um exemplo caseiro, exemplo da minha vida. Estou aqui como vereador, mas em um ano e meio encerramos nosso mandato e vamos continuar cuidando da nossa vida lá fora, dos nossos negócios, não que não continuamos cuidando agora, continuamos, sim; só quero me posicionar sobre esse projeto. Acho que ele é complexo, muito importante, mas um item que está sendo discutido, a questão da diversidade, está solta a palavra, não define o que é. Vou votar favorável ao projeto hoje, porque amanhã teremos emenda pra colocar, conforme nosso pensamento e pra isso fomos eleitos. Por isso votarei favorável com as emendas que colocaremos, amanhã. Eu, particularmente já fiz 3 emendas, junto com o vereador Celso Dal Molin, mas discutindo com outros vereadores nós vamos optar provavelmente por uma única emenda e pra não ficar 10, 15 emendas pra corrigir um item. Mas quero colocar aqui, senhores o meu posicionamento quanto à educação. Tenho um filho de 13 anos e uma filha de 11 anos, desde que nasceram começaram ir pra escola ainda cedo, mas nunca mandei meus filhos pra escola pra serem educados, mandei os meus filhos pra escola pra aprenderem matemática, português, história, geografia, a educação dos meus filhos dou em minha casa; são educados por mim e minha esposa. Acho que os professores têm que educar os filhos deles. Lá eles têm que ensinar o que tem que ser ensinado. Não vou deixar as pessoas educarem meus filhos; vou usar um exemplo: levei ele há pouco tempo num estádio de futebol, não deu 30 minutos de jogo ele pediu pra sair, falei: filho vamos ficar, aqui; - “Não. Não consigo ouvir essas coisas que falam aqui.” Porque na minha casa não tem esse tipo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavrão, onde aprenderam? O povo que está lá assistindo? Não quero criticar ou generalizar, mas muitas pessoas que estavam lá falavam palavrões que, na minha casa não existe; então educação eu dou pra meus filhos, educação espiritual, também e eles frequentam escolinha da igreja também, pra aprender mais um pouco do que já aprendem em casa. Não sou contra homossexual, contra gay, temos que amá-los e respeitá-los. Tudo dentro do seu tempo, do devido local, podemos não concordar, mas temos que respeitar e é isso que faço no dia-a-dia. Olhando o lado empresarial, já tive e tenho funcionários que têm opção sexual diferente da minha e nem por isso eles são discriminados. São contratados normalmente, nunca discriminamos, nem eu nem minha esposa, respeitamos as diferenças. Só pra concluir: educação dos meus filhos eles vão aprender na minha casa, comigo e do meu jeito; não quero que o governo se meta na educação dos meus filhos, porque tem coisa que a família que tem que fazer. E a Bíblia é clara: “Ensine a criança no caminho que tem que andar e mesmo quando adulto ela não se desviará dele.” Também quando falo que Deus criou, são todos filhos de Deus, somos todos, criaturas de Deus, pra ser filho tem que aceitar a morte de Jesus na cruz e transformar; aí será filho de Deus, caso contrário eu era uma criatura de Deus. Então temos que mudar algumas coisas, mas quero aqui reiterar meu compromisso com as famílias cascavelenses, não só de Cascavel, do Paraná e do Brasil e quero ensinar meus filhos a andar corretamente como tenho ensinado e não jogar pra sociedade o problema, o abacaxi pra que depois tenha que resolver lá na frente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto.

– Vereador Paulo Porto: Hoje, estamos votando e iremos aprovar em primeira votação o Plano Municipal de Educação, um plano construído democraticamente por toda sociedade de Cascavel e o papel dessa Casa, no meu entendimento é referendar o debate que já ocorreu junto à sociedade cascavelense, de forma respeitosa e soberana. Porém, a minuta enviada pelo Executivo pra essa Casa veio remendada com artigos arbitrariamente suprimidos, em especial artigos referentes à valorização dos professores. Infelizmente, o Executivo de forma sorradeira e malandra desrespeitou todo processo democrático, comandado pelo próprio Executivo. Amanhã, teremos 2 tipos de emenda nesta Casa. Emendas que vão respeitar o plano, a pedido do sindicato, dos segmentos da educação pra trazer de volta o que de forma sorradeira, malandra o Executivo tirou do plano e, teremos emendas na contramão do plano, tentando tirar coisas que foram debatidas no plano como por exemplo: a diversidade. E este vereador amanhã, irá defender com todas as suas forças as emendas que visem garantir a integralidade do plano, em respeito aos professores e ao debate, ainda que tenham sido surrupiadas pelo Executivo. E irá combater todas as emendas que visem alterar o plano, como por exemplo: suprimir ou relativizar o conceito de diversidade. O meu medo é que esse debate em relação à diversidade, que se apresenta equivocado, desinformado, de viés fundamentalista, digno do Estado Islâmico ou da Santa Inquisição, a quem teria orgulho desse debate que estamos fazendo hoje, nesta Câmara. Venha comprometer o rico e democrático debate do Plano Municipal, que é muito mais que essa questão moral que, infelizmente alguns vereadores não estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendendo a importância desse debate. Porque a questão não é incentivar uma postura ou outra, é respeitar as posturas diversas. Ninguém aqui defende incentivar um padrão de comportamento ou outro, senão estaremos construindo um Brasil, onde uma menina há dias atrás foi apedrejada por uma determinada igreja. Um país, onde semana passada, foi assassinado um líder espírita, no Rio de Janeiro. Se fosse outro tempo ninguém ia ter dúvida que foi latrocínio, hoje as pessoas tem dúvida se foi um crime religioso. No Brasil nunca houve crime religioso, estamos criando isso com esse debate intolerante, que vem nas redes sociais de ódio contra a diferença e o diferente. Ou nos levantamos contra isso e combatemos ou teremos um Brasil muito triste nos próximos anos e é papel da escola sim, sou professor, pedagogo, é papel da escola sim, de garantir o respeito. E esse mito, com todo respeito que tenho aos vereadores, essa bobagem da Ideologia dos gêneros. Não sei quem inventou isso, não fomos nós, isso não existe, de que biografia vocês tiraram, isso? Se defende o respeito a qualquer tipo de gênero, se defende o respeito a toda diversidade humana. Só isso que a gente defende: que a escola ensine o respeito às crianças. Mas assim como se coloca que o Estado não tem que se meter na igreja; a igreja também, não tem que se meter com o Estado que permanece laico. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Estamos de fato em uma data singular, importante, ímpar em que todo Brasil, nesta semana está envolvido de fato nesta questão da votação dos Planos de Educação Estadual e Municipal. Acho importante situá-los do porquê dessa discussão aqui, no dia de hoje. Ano passado, tramitou no Congresso Nacional o Plano Federal da Educação, o PNE e estava lá sim, a Ideologia de gêneros que aqui foi questionada há pouco. De onde tiraram Ideologia de gêneros? Do projeto apresentado pelas bandeiras vermelhas do Congresso Nacional. Foi de lá que foi tirada a Ideologia de gêneros, não foi tirada de outro lugar; mas o que aconteceu? O Congresso Nacional muito bem representado pela bancada cristã, igreja católica, evangélica; estive há poucos dias em Brasília e tive a satisfação de conhecer o importante trabalho que é feito, o Congresso Nacional rejeitou o Plano Nacional de Educação, o pensamento a Ideologia de gêneros. O Congresso Nacional, a suprema corte legislativa rejeitou. Isso rejeitado começa então, os caminhos ou os descaminhos. O Conselho Nacional de Educação numa decisão, resolve reinserir a questão da Ideologia de gêneros e decide encaminhar isso numa estratégia, pra que essa Ideologia de gêneros seja implantada a nível de Brasil e pra que os Estados e Municípios decidam cada um no seu âmbito, se aceitam e se querem ou não querem, Ideologia de gêneros. Isso foi uma verdadeira manobra, porque é muito mais difícil conseguir evitar isso a nível municipal; tantos municípios no país e a nível estadual do que de uma vez só, no Congresso Federal que, aliás, foi rejeitada. E é por isso que estamos aqui, porque houve um descaminho, burlaram as regras e essa palavra usada há pouco aqui: sorrateiro, foi o que foi feito com a suprema corte do Brasil; que decidiu não, pra Ideologia de gêneros e transpassaram isso pra os Estados. Isto sim, é ser sorrateiro. O que é Ideologia de gêneros, o vereador Fernando Winter bem explicou. Nasce uma criança e não podemos falar: se é João ou Maria, se é menino ou menina;



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso vai ser decidido num momento futuro, quando a pessoa puder discutir se ela quer ser homem ou mulher. Tudo bem! Mas essa desobediência à decisão do Congresso Nacional chegou às Câmaras Municipais hoje, essa semana e, precisa ser sancionada até quinta-feira e também, as Assembleias Legislativas do Estado do Paraná. Ouvi falar muito aqui sobre discriminação e é assustador o quanto discursos bonitos que falam sobre igualdade, temos que ser iguais, respeitadores, unânimes em reconhecimento em forma de amor com todo ser humano; mas quem disse que não? Isso é ponto pacífico, todo mundo concorda com essa situação. Ouvindo falar sobre discriminação e as mentiras que elas são tão faladas que, gradativamente elas tendem a se tornarem verdade, mas não se tornarão; porque existem pessoas em todos os âmbitos do Legislativo; Nacional, Estadual e Municipal, comprometidos com a causa e cuidarão disso muito de perto. Cristão por exemplo, estamos vivendo uma situação que o cristão está quase sendo criminalizado por ser cristão e defender aquilo que, a palavra de Deus ensina. É isso que estamos vivendo; preconceito e discriminação não faz parte da cartilha da igreja católica, da igreja evangélica e de nenhum segmento organizado sério e querendo realmente o bem das pessoas. Quando ouvimos falar aqui que está sendo criado um segmento fundamentalista, principalmente alimentado pelas igrejas. Isso é lamentável, triste; uma afirmação, consideração que anda por esse caminho. O que é ser radical e ser desrespeitador? É aquilo que aconteceu em São Paulo há 15, 20 dias atrás; não sei se existe coisa pior na face da terra, se ainda pode acontecer coisa pior do que aconteceu lá, mas quero me deter ao projeto e dizer o seguinte: respeito e indiscriminação, vereadores, é o que todos nós queremos. Respeito e indiscriminação, discriminar não está na nossa cartilha. Desrespeito é aquilo que acontece no Irã, nos Estados fundamentalistas que, diga-se de passagem, o governo do Brasil tem intenção de estabelecer diálogo. Temos uma base modernista, dizendo que quer respeito e esse mesmo governo apoia esse tipo de diálogo com esse governo iraniano. Estamos apresentando duas propostas, hoje. A primeira delas estará sendo votada amanhã e fala sobre uma moção de apoio a deputada Claudia Pereira que está inserindo, hoje no Plano Estadual de Educação uma moção que retira toda e qualquer menção à Ideologia de gêneros. Essa Câmara de Vereadores irá aprovar amanhã, tenho toda certeza. Iremos apresentar essa emenda que, não está previsto aqui; porque já foi feito um trabalho fabuloso que foi chamado aqui, de sorrateiro. Não é sorrateiro, foi feito um trabalho de diálogo, de respeito, falando com o Executivo e com a Secretaria, no sentido de que isso não venha pra Cascavel. Estaremos apresentando também, essa emenda que Cascavel fique livre de uma vez por todas, dessa questão de Ideologia de gêneros, no próximo Plano Municipal de Educação. Não queremos isso pra Cascavel. A Suécia conhece muito bem a Ideologia de gêneros e hoje, já é o segundo país em estupro no mundo. Ideologia de gêneros está bem implantada na Suécia. Educação é com a família. Cascavel não precisa disso, o Estado do Paraná não precisa disso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós ouvimos atentamente todas as falas e percebemos que alguns estão confundindo Plano Municipal de Educação com plano de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

carreiras e salários do município de Cascavel. Nosso colega Bocasanta não está aqui, mas os senhores que ouviram o vereador Jorge Bocasanta falar, é assim mesmo, é o jeito dele, nós o respeitamos, sempre. Falando aqui, com nosso colega vereador Professor Paulino, ele foi incisivo, firme defendendo os investimentos, dinheiro pra educação no município de Cascavel e no Brasil inteiro; então, Professor Paulino, vou falar a Vossa Excelência que, tenho aqui em mãos uma tabela, aplicação do dinheiro da União, Estados e cidades na Educação. Trata-se apenas dos gastos que inclui o dinheiro estatal, usado nas escolas mantidas pelo governo. No ano 2000 0,7%, 2001 0,8%, 2002 0,7% e assim vai nunca chegando a 1%. Em 2009, chegou a 1% do PIB, 2010 1% do PIB; 2011 1,1%; 2012 1% do PIB com investimento na educação em nosso Brasil. Este plano está prevendo pra que no 4º ano, se invista 7% do PIB; alguém aqui acredita em Papai Noel? Acompanhando a economia brasileira do jeito que vai? Falando nosso poliglota e Dr. Paulo Porto, onde ele falou de maneira sorrateira, essa palavra é uma palavra comum no vocabulário do nosso colega Paulo Porto, qual respeitamos muito. E, essa é uma palavra comum dele, falar sorrateira. Analisei atentamente todas as metas e estratégias pra cumprir as metas do Plano. Percebi que existe por parte de todos os gestores públicos, 66 vezes a palavra garantir; 58 vezes a palavra assegurar; criar, promover e incentivar, 76 vezes essas palavras; total: 198 palavras de obrigações dos gestores. E daí, fui pesquisar o que existia de obrigações, deveres dos nossos professores, servidores de escolas, casualmente não encontrei nenhuma palavra como esta... obrigação dos professores. Os gestores, vereador Paulo Porto têm todas as obrigações, estão criando, não existe nada de sorrateiro, aqui; porém precisamos também a contrapartida; senão vamos virar aqui numa USP totalmente falida e... nós analisamos o projeto todo. Na prática, falar pras pessoas que estão aqui, amanhã é o dia D; amanhã são as emendas. Falando com o vereador Fernando Winter, que é o presidente da Comissão de Educação, haverão algumas emendas e então amanhã, possivelmente vai ser o grande debate. Pra finalizar essa questão do gênero, escutei ontem um pai de uma aluna totalmente desesperado, dizendo que a menina estava saindo e, ele falou nesses termos: se mijando do banheiro feminino, porque estava entrando lá um menino e; então vocês imaginam o que poderá acontecer, e que não vai acontecer. Lógico, uma situação dessas; então amanhã é um grande dia. Esperamos que lotem este Plenário pra que possamos então, aprovar esse projeto da melhor maneira possível, pra o bem da população de Cascavel para os próximos 10 anos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Sou um homem de poucas palavras, difícil de usar esse microfone e essa tribuna; mas hoje não posso me calar. Estou louco de ver tanta vergonha e baixaria, um desrespeito a família cristã, a família evangélica, um desrespeito o que está acontecendo, aqui. Só quero me pronunciar dizendo o seguinte: o vereador Bocasanta, o Paulinho, pedem respeito, que respeito? Aquela pouca vergonha que aconteceu em São Paulo? Isso é respeito? Que o seu Partido financiou tudo aquilo lá e, o senhor vem me pedir respeito? O que é isso Paulino? O senhor vem me pedir respeito? Respeito o seu Partido tem que ter com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

família cristã, a família evangélica. É isso que o senhor tem que ter, respeito. E não vou lhe passar a palavra, não adianta nem pedir pra mim. Também, quero dar os parabéns ao pobre discurso do senhor que tenho grande respeito, Pedro Martendal, que vergonha Pedro; o que é isso? Senhor presidente, quero deixar registrado nos anais dessa Casa que todo projeto que chegar nesta Casa e que for pra manchar a família católica, evangélica, cristã, qualquer comunidade eu serei contra. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Em primeira votação, o Projeto de lei nº 66/2015. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Professor Paulino, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário). – Secretário: Projeto de lei nº 66/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 66/2015. Lembrando que amanhã, a partir das 14:30, teremos a segunda votação do projeto em conjunto com as emendas que vierem. Em primeira discussão e votação do Projeto de resolução nº 7/2015, que altera a resolução nº 4, de 1975, Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel, de autoria da mesa diretora. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Achei que ia ter tempo pra falar sobre o plano de educação, mas não me restou então, quero falar agora sobre este projeto. Desde que entramos nesta Casa é urgente e foi apurado que há necessidade da reformulação total do nosso regimento. Acredito que essa reformulação, vou votar a favor desse Projeto de resolução, mas acredito que precisamos, lógico que pra o final dessa gestão se torna tardia uma retificação desse Regimento; mas precisamos sim, urgente de uma reformulação geral do nosso Regimento, pra que não tenhamos uma colcha de retalhos desse Regimento, sendo colocado cada pouco temos uma resolução reformando parte do regimento. Este vereador defende que possamos fazer uma reformulação total do Regimento Interno dessa Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Concordo plenamente com sua colocação. Sentimos muito isso, dentro da Comissão de Ética a dificuldade de trabalhar com o Regimento como está e então, acho que há necessidade, mas também peço até a compreensão dos senhores. Deixar registrado que amanhã, voltarei ao assunto. Acho que o vereador Aldonir Cabral não entendeu nada do que falei, com todo respeito não entendeu nada; então amanhã voltaremos ao assunto. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Seria isso, só este comentário, porque já é tardia uma reformulação geral do nosso Regimento Interno dessa Casa. Obrigado. – Presidente: Essa alteração, na verdade foi um pedido da diretoria legislativa pra adequar alguns artigos que estavam conflitantes no Regimento Interno. Continua em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de resolução nº 7/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, pra pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores Professor Paulino, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal. Eu de minha parte, já adianto que abro mão da palavra, devido o adiantamento da hora. Com a palavra Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Faço uso da palavra pra fazer um breve relato da passagem, que tivemos em Brasília, semana passada. Vocês devem ter observado que na terça-feira não participamos da Plenária, por conta dessa viagem. E tivemos obviamente, por conta do atropelo e da necessidade dessa agenda e não tivemos tempo hábil pra apresentar nosso pedido de diárias, pra auxiliar nas despesas. Nós custeamos esta viagem e obviamente tivemos que viajar na terça-feira, por conta dos valores das passagens. A gente teve que... economizamos; só nisso, na ida na terça-feira e voltando no sábado e, economizamos 2 mil reais, que pra nós faz muita diferença no nosso orçamento. Enfim, tivemos uma audiência, com nossa senadora Glesi Hoffman e tivemos audiência com nosso presidente do Partido, o nosso deputado federal Ênio Verri e com outros parlamentares deputados federais de outros partidos também, e de modo especial com os nossos. Importante à visita e ver como Cascavel está sendo recepcionadas as nossas demandas. Temos vários encaminhamentos que oportunamente deveremos estar fazendo em conjunto, com todos nossos pares, vereadores e de modo especial acolhendo aí, os pedidos da nossa comunidade. Foi importante a visita e trazemos aí, alguns encaminhamentos que vamos estar fazendo na medida do possível. Uma das coisas que deixamos muito bem encaminhado é a questão do Veneza. Tem a regulamentação, já está o projeto, mas recebemos o compromisso que aqueles recursos, que são recursos de 140 a 190 mil reais por mês que Cascavel está deixando de receber, faz mais de um ano que essa Upa está aberta funcionando e os recursos que teriam que ser do Ministério da Saúde ainda, não estão sendo destinados a Cascavel pra essa Upa, no sentido de questões burocráticas e que isso houve o comprometimento da senadora, como do Ênio Verri pra que isso se agilize. Isso certamente fará uma boa diferença, durante um ano, vai dar em torno de R\$ 1.700.000,00 pra nossa saúde e isso é muito importante. Outra questão é que nós também, tivemos o compromisso em relação às ambulâncias do Samu, pelo menos umas três, um compromisso, a solicitação de Cascavel, da região, muito importante. Acho que isso também, é um compromisso que vão estar viabilizando e também, outras questões que levamos o pedido do prefeito, da Secretaria de Assistência Social; não conseguimos o da Educação, porque nosso secretário estava em viagem e não conseguimos falar com ele pra levar os projetos. Na verdade, tudo tem que ter projeto, tem que estar escrito no sistema de convênios, Siscon. É muito importante que a gente saiba isso, que não adianta mandar ofício lá, que não se atende com ofício só. A gente pode mandar ofício pra o Senado, pra os deputados, mas tem que estar escrito no Sistema de Convênios dos Ministérios. Foi muito importante nossa passagem, porque eu ainda não conhecia aquele espaço, como vereador. Vereador Aldonir Cabral, o senhor foi maldoso comigo em não me dar o espaço, aqui. Respeito sua posição,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falando sobre essa questão de gênero. Aí, é um debate que temos que nos preocupar bastante com a ciência e a ciência tem que ter respeito com o ser humano, com as diferenças que temos e quando o senhor diz que temos que respeitar a família, respeito à família... todos viemos de uma família, a lésbica, o gay, o negro, o judeu, o japonês. No Brasil temos uma ampla diversidade humana. Claro, todos têm família, eu tenho família, mas tenho a obrigação de defender as diferenças que existem entre as pessoas. Aquilo que o vereador Paulo Porto bem expôs aqui, a nossa grande preocupação, hoje. Temos que trabalhar no sentido de que... o que temos de mais precioso hoje? O ser humano, em todas as suas especificidades. Não vai dar tempo, mas tenho aqui, vereador Fernando Winter um manifesto que fala de diferentes... enfim, católicos, pentecostais... um texto onde está falando sobre as ideologias de gênero. Ideologia de gênero como o Paulo Porto falou é uma construção criada de forma pejorativa. A ideologia de gênero não existe, existe sim capitalismo. Capitalismo é uma ideologia que está aí, socialismo é uma ideologia, anarquia é uma ideologia. Isso aqui não é ideologia, é apenas um termo colocado dentro da questão biológica, não é dizer... não é assim. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Obrigado pela sua gentileza. Só queria dizer pra o Paulo Porto, pena que o Bocasanta não esteja, só queria dizer que essa fala que fiz, não foi baseada na minha cabeça. Você é católico? Essa fala que fiz está baseada na Conferência Nacional dos Bispos é a fala dos bispos. Então, se vocês estão discordando da fala não é pensamento só do vereador Fernando Winter, sou apenas um porta voz do que a Igreja Católica fala sobre ideologias de gênero. – Vereador Professor Paulino: Temos que respeitar. Acho que neste sentido a igreja também, não está trabalhando no sentido de desrespeito, ela está pedindo respeito, isso é fundamental. Nós, enquanto professores, temos que trabalhar essas questões no sentido não de doutrinação, mas tem que trabalhar o esclarecimento. Temos que ter cursos de formação que, aliás, já tivemos em Cascavel no ano 2010; se não me falha a memória, um ótimo curso que fala sobre as questões de diversidade. O secretário professor Valdecir Nath, coordenou muito bem. Um trabalho muito bacana, achei assim extraordinário, onde mostrou que temos... inclusive, o tema é a cor da cultura, que trabalha sobre diversidade hetero racional, enfim sobre todas as diversidades em respeito ao ser humano. Cascavel tem em seu currículo um bonito trabalho; então gostaria que esse trabalho que as professoras de Cascavel estão fazendo não está ideologizando e falar que a questão de gênero não é ideologia. Isso não é uma ideologia é uma questão conceitual que alguém criou pra tentar construir um debate que está contrário ao debate da questão homoafetiva. Não tenho nada contra as pessoas, respeitamos a todos como ser humano. E não é só do meu partido, não é só do PT; temos amplos debates em diferentes meios. Obrigado. – Presidente: Na sequência estava inscrito o vereador Gugu Bueno, abro mão da palavra. O vereador Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal acredito que terão a mesma linha de bom senso, mas enfim convoco a Vossa Excelência, Romulo Quintino, Vossa Excelência teria o prazo regimental de 5 minutos. – Vereador Romulo Quintino: Quero enaltecer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui sempre o seu bom senso, inclusive estendendo a palavra, dada a necessidade que tivemos anteriormente, me sinto contemplado e atendo também sua solicitação. Obrigado. – Presidente: Próxima inscrição vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Também abro mão da palavra. – Presidente: Próximo inscrito, vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Também abro mão. Boa tarde a todos. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário